



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A DUALIDADE ENTRE O AMOR CORTÊS E OS DOGMAS CRISTÃOS DA CAVALARIA EM TRECHOS DO LIVRO A DEMANDA DO SANTO GRAAL

Autores: GABRIELLA REIS SIQUEIRA, KAMILA DE JESUS SILVA, NATÁLIA DE JESUS OLIVEIRA, NATÁLIA SILVA ROCHA, LUÍZ HENRIQUE CARVALHO PENIDO

Introdução

Esta pesquisa tem como objeto o livro *A demanda do Santo Graal*, em especial os episódios vinte e seis, cento e catorze, cento e setenta e sete e trezentos e sessenta e sete. O objetivo dessa pesquisa é analisar a dualidade entre o amor cortês e os dogmas cristãos da cavalaria nos trechos citados acima, pois, a cristianização da cavalaria, representada pela Demanda, foi um exercício das ordens eclesásticas que tinha por finalidade angariar os favores da cavalaria para a causa da cristandade. Segundo Régnier Bohler, o amor cortês profano, oriundo do “amor cortesão”, constitui um modelo de romance e de intrigas romanescas que o norte da França deixou em grande produção, vindo influenciar produções em todo o continente. Esse conceito denominado “cortesão” representa a pluralidade de ora um amor de um cavaleiro por uma dama casada e inacessível, ora um amor mais carnal de caráter adúltero. Dessa maneira, as ambiguidades apresentadas no *corpus* selecionado, representam as tensões entre um imaginário pagão e guerreiro e os rígidos dogmas religiosos que, somente com muito esforço, se encaixam na ética do cavaleiro.

Métodos

Esta pesquisa é de caráter bibliográfico e de cunho descritivo-analítico-interpretativo, no qual foi realizado um recorte dos episódios onde há a dualidade do amor de caráter profano e a cristandade dos cavaleiros. Foram selecionados os quatro episódios acima mencionados, os quais serão interpretados com base nos conceitos de Regnier Bohler e Adriana Maria de Souza Zieler que caracterizam a cavalaria em seus aspectos históricos, religiosos, políticos e nobres, bem como, as especificidades do amor cortês, em seus conceitos históricos, sociais e sua representação lírica. O questionamento terá como base, o texto de Neila Martim de Souza, *Modelando a cavalaria: uma análise da Demanda do Santo Graal (século XII)*, para exemplificar como e quais as principais características que colocavam os cavaleiros em uma posição contraditória para com a sua missão na demanda e, do outro lado, para com seus desejos mais profundos.

Resultados e Discussão

O livro *A Demanda do Santo Graal* se caracterizou como uma das principais novelas de cavalaria na Idade Média, tendo origens francesa e britânica. Essa obra conta as aventuras dos Cavaleiros da Távola Redonda em busca do Santo Graal, um cálice sagrado onde teria sido colocado o sangue de Cristo após o sepultamento. A história relata tais aventuras e a tentativa de se encontrar o cálice, uma conquista reduzida apenas a poucos eleitos. É possível perceber que apenas homens integralmente bons, puros e éticos poderiam ter êxito na busca.

Dentre os cavaleiros, Galaaz é o mais importante, pois ele é o homem visto como perfeito, virgem, capaz de vitórias impossíveis, bom e um exímio cavaleiro, se assemelhando à figura de Cristo. (DURANTE; MARQUES, 2015). Essa característica é retratada no episódio vinte e seis, quando há um acontecimento muito semelhante ao episódio bíblico: “Eles nisto falando, olharam e viram que todas as portas do paço se fecharam e todas as janelas, [...]. E aconteceu então uma grande maravilha [...] Galaaz chegou [...]. Mas tanto vos digo que não houve no paço quem pudesse entender por onde Galaaz entrara, que em sua vinda não abriram porta nem janela. [...] E Galaaz, assim que chegou ao meio do paço, disse de modo que todos ouviram: A paz esteja convosco (EPISÓDIO 26)”. Esse trecho reafirma a proximidade de Galaaz com Cristo.

As novelas de cavalaria também retratavam, além das batalhas e dos elementos cristãos, o clássico amor, nesse sentido, o amor se tornava uma forma de desviar a castidade e a pureza dos cavaleiros, para a santa missão. O episódio cento e catorze narra o momento de tentação à castidade de Galaaz. Nesse episódio, Galaaz se hospeda no Reino de Brutus, descansando após longa viagem, a princesa do castelo ao vê-lo se apaixona perdidamente e a noite após deitar-se em seus aposentos, ela se dirige a ele e deita-se nua ao seu lado. Ao acordar e se deparar com a cena, ele diz a ela: “Ai, Donzela! Quem vos mandou aqui certamente mau conselho vos deu; e eu cuidava que de outra natureza éreis vós”. “E rogo-vos, por cortesia e por vossa honra, que vos vades daqui, porque, com certeza, o vosso louco pensar não entenderei eu, se Deus quiser, porque mais devo recear o perigo de minha alma do que fazer vossa vontade.” (EPISÓDIO 114). Dessa maneira, no decorrer da história, ao perceber a negação de Galaaz para com seu pedido, a jovem se mata, segundo ZIELER (2003), a figura da jovem é associada à figura de Espinosa do texto português Galaaz e



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Já no episódio trezentos e sessenta e sete fica evidente a dramaticidade da “morte de amor”, característica muito presente nas novelas de cavalaria. Um cavaleiro da demanda se apaixona perdidamente por Isolda, a ponto de não conseguir evitar os pensamentos por ela. E nessa angústia ele se lamenta e chora: “Ai, rainha Isolda, a mais formosa mulher que alguma vez alguém viu rainha das rainhas, senhora das senhoras, fonte e espelho de beleza, tão formosa pessoa e de tão bom donaire e tão cortês e tão prezada, que todo o mundo vale mais por vós e é nomeada por vossa beleza, senhora, depois de cuja morte, todo o mundo pode se orgulhar de que antes de vós não houve tão formosa, nem agora há e nem depois haverá!” (EPISÓDIO 367).

Em outro episódio, o cento e setenta e sete o amor cortês é claramente condenado. Nessa passagem, o cavaleiro Erec sofre um grande dilema, uma dama, ao qual cortejava, o pede um dom e ele aceita, mesmo sem saber do que se trata e depois, ao encontrar a irmã, ela pede que ele a mate. Mesmo sem querer matá-la, por ser um pecado mortal, ele dá prioridade a um dos juramentos da ordem, de que cavaleiros não mentem nem descumprem uma promessa. “Irmã, formosa criatura, que farei de vós?” Porque não posso estar que vos não mate. Maldita seja a aventura que me aqui trouxe, a meu pesar e a minha morte, onde eu cuidava vir a meu bem e a minha honra. Quando a donzela isto ouviu não foi menor o medo que teve, porque temia sua morte como qualquer um, e deixou-se cair a seus pés e disse chorando: - Irmão, tem de mim mercê e lembra-te que sou tua irmã de pai e de mãe e nunca mereci que me matasses e avalia direito o que hás de fazer, porque, se me matares, farás a maior vileza que nunca cavaleiro fez; e, se por outra coisa não é, deves deixá-lo porque sou donzela, e cavaleiro como tu não deve meter mão em donzela por nada que aconteça. E os do paço disseram então todos a uma voz: “Ai, senhor, tende mercê de vossa irmã, não façais a grande bravura que esta desleal donzela vos aconselha”. E ele disse então: “Que dizeis senhores? Disso não posso escapar, a menos que me mateis, porque, enquanto viva não me afastarei de promessa que prometer, mas se me matardes, ficará ela. Ora fazei qual tiverdes por melhor: ou me matais, ou matarei eu a ela, porque mui de coração quero receber esta morte, porque, outrossim, jamais serei leal cavaleiro; depois que esta crueza fizer, não valerei uma palha.” (EPISÓDIO 177).

Após os trechos analisados e com base nos textos dos autores citados acima, o livro *A Demanda do Santo Graal*, retratou tanto o momento das cruzadas, como trouxe por meio da literatura, uma forma de exemplificar o “bom cristão”, através da figura de Galaaz. Além de evidenciar como os humanos estão suscetíveis às tentações carnis e a toda forma de desejo demonstrado pelos cavaleiros, foi possível perceber como a tentação do demônio se associa frequentemente à figura da mulher, surgindo sempre para desvirtuar-lhes da santa missão. Entretanto, SOUZA (2011) afirma que todos os cavaleiros sucumbiram aos pecados, Lancelot e Tristão eram luxuriosos, o rei Arthur sofria de orgulho, assim como Erec que para não manchar seu nome tirou a vida da irmã, cometendo um pecado mortal. Leonel foi tomado de Ira e não conseguiu perdoar o próprio irmão. Contudo, todos eles conseguem de alguma forma a remissão de seus erros pelo arrependimento.

Conclusão

No sistema feudal as ordens de cavalaria se fizeram fundamentais, pois os ideais cristãos serviam de lei para as ações dos cavaleiros, a fim de fazê-los permanecerem fiéis às honrarias do clero e da nobreza e não se entregarem aos desejos profanos. Partindo desse pressuposto, *A Demanda do Santo Graal* serve de diretriz para os cavaleiros da época que desejavam fazer parte da cavalaria, uma vez que mostra o quão próximo da figura de Cristo deveriam estar e as consequências devastadoras de se deixar levar pelos desejos da carne. Portanto, pode-se perceber a dualidade entre amor cortês e os dogmas religiosos na missão dos cavaleiros da Távola Redonda, que embora fossem bons guerreiros foram impossibilitados de tocar no Santo Graal pelos pecados que cometeram.

Agradecimentos

Agradecemos à Unimontes pelo apoio logístico e às aulas de Literatura Portuguesa I, que deu origem a essa pesquisa.

Referencias Bibliográficas

A DEMANDA DO SANTO GRAAL: manuscrito do século XII. Tradução de Heitor Megale. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

DURANTE, Miriam. MARQUES, Igraine. Novelas de cavalaria em galego-português: a demanda do santo graal. *Revista Eletrônica Rio de Janeiro* – UERJ, 2015.

RÉGNIER-BOHLER, Daniele. "Amor Cortesão". In: LE GOOF, Jacques, SCHIMIT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2002



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

SOUZA, Neila Matias de. *Modelando a cavalaria: uma análise da Demanda do Santo Graal (século XII)*. 2011. 207f. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

ZIELER, Adriana Maria de Souza. Eleitos versus pecadores: o ideal cavaleiresco n' a demanda do Santo Graal. *Revista Crítica Histórica*. n.7, jul., 2013.